

O VIMARANENSE

Administrador, Antonio Vieira Correa da Cunha.

N.º 715

SEXTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1871

XI ANNO

GUIMARÃES 17 DE AGOSTO

Quando este artigo for para o prelo já estará decidida a questão em que a honra do sr. Dias Ferreira e a do sr. Avila e Bolama se acham empenhadas; e a julgar pelo que escrevem o correspondente de um jornal do Porto, os documentos que comprometterem o ministerio não serão apresentados e o sr. Dias Ferreira não poderá provar a sua accusação.

Seja porem como for, as observações que se seguem terão o mesmo valor por qualquer lado que se declare a victoria.

A maior vantagem, dissemos nós no nosso precedente artigo, colhida dos ataques dirigidos contra o governo na actual sessão legislativa, tem sido o de revalidar certas verdades que se ha pretendido menoscahar.

A importancia da resposta ao discurso da corôa é uma d'ellas.

O partido regenerador tem querido reduzi-la a uma simples formula de compromisso endereçada ao monarcha. Ainda ha pouco o sr. Fontes, no alto da sua infallibilidade, decretara que era um principio de todos assentado.

Nunca opposição alguma poderia admittir tal principio, que somente

será acceto por governos que desejam esquivar-se á jurisdicção do parlamento.

A discussão da resposta ao discurso da corôa e a do orçamento são as unicas occasiões que as camaras tem de apreciar em globo a marcha da administração; passados esses dias criticos, a presidencia dirige os trabalhos de maneira a adiar as medidas mais melindrosas para os momentos em que o cansasso não permite um severo exame.

A tactica é demaziado grosseira para escapar ao mais lerdo.

No entanto as magicas palavras economia de tempo tem fascinado muita gente; foi prestar grande serviço ás sãs doutrinas collocar a resposta ao discurso da corôa no seu verdadeiro logar, serviço tanto mais para agradecer ao deputado que levantou essa discussão, que, se elle não milita no campo regenerador, tem sempre para esse partido manifestado as mais decisivas sympathias.

Talvez o tempo de examinar as illegalidades praticadas pelo governo durante as eleições já tenha passado, mas a morosidade culpada que teve em levar á camara os documentos pedidos justifica plenamente a irregularidade se a houve. E a insistencia da opposição em exprobrar essas

prepotencias e illegalidades é um symptoma de que o sentimento moral vae tomando vigor no nosso mundo politico; o que deve regozijar todo o homem de bem. Comtudo, mais do que as correções infligidas ao governo, mais do que o triumpho ou queda da actual administração devem preoccupar-o os meios de evitar para o futuro as exorbitancias da authority nas eleições.

Por certo, saber renunciar opportunamente ao mundo é indispensavel a um ministro; mas tambem é natural desejar conservar-se no poder mesmo ao mais desambicioso desde que julga que é util ao paiz.

Daqui a indulgencia para os meios que se empregam com o fim de lhe assegurar essa conservação. Por mais que recomende aos seus delegados a abstenção e a imparcialidade; elles bem sabem que a desobediencia lhes será relevada; e o governo que proceder doutra forma será taxado por seus partidarios de desleal, e ver-se-ha em breve desamparado.

São factos estes innegaveis embora repugnem á rigidez moral.

As leis que castigam os abusos não tem aqui força de os reprimir; porque os actos que parecerão crimes á opposição, reputal-os-hão virtudes e façanhas meritorias os partidarios do

governo. Enquanto existirem empregados de confiança do governo amoviveis que tenham influencia directa sobre o povo, ha-de o governo intervir nas eleições; ha-de a auctoridade pesar sobre o voto popular.

Não é com accusações ao governo, com arguições feitas ás authorities que se ha-de atalhar o mal, cumpre atacal-o pela raiz; reformando toda administração.

Acabem os delegados do poder central na esphera puramente administrativa. Seja o concelho governado pelo presidente da camara municipal, o districto pelo presidente da juncta geral, cujas attribuições se amplifiquem, e verão que toda a corrupção eleitoral, fomentada pelo poder, deixará de existir.

Aqui vão talvez bradar anathema contra tão grande heresia administrativa. Mas eu confesso que a existencia de duas ordens parallelas de funcionarios, uns electivos outros de nomeação regia, tenho-a como a origem de continuos conflictos e desordens.

P. AMORIM VIANNA

O sr. José da Silva Basto, escrivão da administração, suspenso por

26

FOLHETIM

HERANÇA DE LAGRIMAS

ROMANCE ORIGINAL

LOPO DE SOUZA

V

Agora, vais entrar no que é um segredo ainda para ti. Ouves-me com religioso respeito, Branca? Se sorris, offendes-te a ti propria, porque respondes cruelmente a uma suprema tristeza. Olha, filha, eu pensei hoje muito na desgraça da nossa separação. Se está destinado que ella aconteça, se a desgraça for tal que todo o teu heroismo seja impotente para o venceres, queres saber o meu destino immediato? Ha ao pé de Lisboa um seminario, onde a vida é melancolica e recolhida como a dos mosteiros. Ali se fazem esses homens tristes que vestem um habito negro, e vão a tres mil leguas ensinar aos selvagens que ha um Deus para os desgraçados. Partirei d'ali com o teu nome no coração e o de Deus no espirito.

Lá ao longe não me chegará a nova de que morri na tua memoria, e o termo da minha vida de sacrificio será abençoando-te, filha da minha

alma.

É isto o que te diz o teu primeiro e ultimo amigo n'uma hora que decidiu da sua vida...

Finda esta leitura, interrompida muitas vezes por um gemido e pelo pranto que lhe obscurecia a luz, Branca apertou com transporte as mãos uma n'outra, e com os olhos vidrados pelas lagrimas fitou os florões e arabescos do estuque, como se por entre elles descobrisse a imagem piedosa do Christo, invocada mentalmente em tão dolorosa agonia.

—Já! Meu Deus! já!—murmurou ella—Tão cedo começa a expiação?

Um momento depois os seus dedos tremulos tomavam a penna e a custo traçaram estas linhas:

« Não é respeito, é terror, é desespero o que sinto lavar-me na alma. Pois quê, Rodrigo! Estamos nós já á beira do Calvario? A minha sina maldita entrará como um édito tremendo a influenciar na tua existencia? »

« Oh! meu amigo. Eu quero a morte. Quero morrer, mas morrer amada por ti; morrer recostada no teu seio, antes de ver-te entrar a mortalha que te fascinou o espirito. »

« Padre! Ministro de Deus! tu!... E eu, que será de mim se me falta o teu amparo? Que affectos vaes tu dar a Deus que não possas repartir comigo, infeliz! Estás cansado da minha ternura? Aterra-te a enormidade da culpa? »

« A este pensamento lateja-me a fronte, sinto nas faces o queimor do sangue e da vergonha. »

« Duvidares tu da minha coragem para re-

sistir aos empuxões da desgraça e dos desgostos que nos estão iminentes, é uma affronta, filho. E o mesmo que duvidar ou desconhecer a grandeza da minha affeição. Podel-o-has tu Rodrigo?...

« N'esse caso deixa-me morrer: deixa que eu vá d'este mundo, onde não conheci outras alegrias senão do teu amor, e sem as quaes não comprehendo hoje nem quero a vida. Vida que não te servirá de louro: cadaver era eu antes de conhecer-te. Morta, não te peze o meu fim na consciencia: todo o artifice tem direito a aniquillar a Gallathea, creada ao sopro divino da sua inspiração. Que a minha memoria fique pois na tua alma como um symbolo da desventura. »

« Contempla-me tu d'aqui, já sombra errante em outros céos; seja essa uma romagem piedosa do teu espirito para além da eternidade. »

« Creio que estou ás portas do meu Gethsemani. Vejo o mundo com indiferença: resigno-me. Vive, vive tu, meu amigo. Cumpre a missão salvadora a que te destina o animo, ou o tedio dos desenganos do mundo, que já não illudem a tua experiencia. Para mim não tem outra significação a tua carta; e eu sinto a minha intelligencia reforçada n'esta hora pelo instincto secreto do coração. »

« Não me digas, pois, mais nada. Silencio sobre as tuas intenções; e quando ouvires dizer que Branca não é mais do que pó, vae ajoelhar na pedra que cobrir as suas cinzas, e pede para a alma o aniquillamento do cadaver. Sim, pede, ora com fervor; eu penso que mesmo d'além tumulo te amarei ainda! Fatal apprehensão que me rouba a idéa aprazivel do descansar eterno! »

uma vingança politica tão torpe, como quem o suspendeu, acaba d'obter o mais completo triumpho contra os seus desassissados detractores.

S. s.^a, que não tem o estoicismo do joven Portugal para ouvir ou ler de si insinuações deshonrosas, sem mostrar ao publico que é victima d'uma calumnia, apenas viu a explicação da sua suspensão no «Bra-careense», requereu uma justificação judicial, chamando a depor n'ella todos os ex-administradores, residentes no concelho, e os actuaes administradores, effectivo e substituto.

Cada depoimento foi uma corôa para o snr. Silva Basto, distinguindo-se sobre tudo tres:—o do intelligente advogado, o snr. Avelino da Silva Guimarães, que com a sua reconhecida competencia poz habilmente a descoberto o proceder faccioso da auctoridade; e o do snr. administrador effectivo, unico que se esforçou por aviltar o justificante, mas com a infelicidade de morrer sempre n'um rodopello de contradicções;—e o do snr. administrador substituto que, sendo favoravel ao snr. Basto, veio desmentir formalmente o administrador effectivo.

Tudo se encontra bem summariado na seguinte sentença do snr. doutor Souza Secco, juiz de direito d'esta comarca, que, tendo-se até abstido de votar na eleição, promotora da suspensão supra alludida, não pode ser averbado de suspeito.

Julgo de justificada a materia constante dos itens justificativos de fl. 2 a fl. 3 por parte do justificante José da Silva Basto Guimarães, em vista dos autos e depoimentos das testemunhas de fl. 12 a fl. 34, sem embargo do que depôz a de fl. 18(a) porque além do seu depoimento, singular, se contradizer por si mesmo, em parte, contra a affirmação n'elle de

(a) Refere-se ao administrador effectivo, o sr. Portugal.

ser o mesmo justificante dotado de grande capacidade, possuidor de muitos conhecimentos de administração, e homem de honra e probidade; e mais se contradizer com os documentos de fl. 38 a fl. 43, accresce, contra o mesmo depoimento, a recusa comprovada pelo documento de fl. 43, havida da parte d'essa testemunha, (b) em que fosse passada ao justificante a certidão do processo a que allude, no depoimento, a mesma testemunha e accusa de menos regular o mesmo justificante. Passe-se o competente instrumento, se o requerente o quizer, e pague as custas do processo.

Guimarães, 12 de Agosto de 1871.
Francisco Henriques de Souza Secco.

NOTICIARIO

Festividades religiosas.—Tiveram logar na segunda-feira passada a chamada do Pelote, commemorativa da batalha d'Aljubarrota, orando sobre o assumpto o rev. padre José Tinoco,—e na terça-feira a de Nossa Senhora da Oliveira.

N'esta ultima cantou-se a grande instrumental a lindissima missa de Turqui, que foi admiravelmente executada pela philharmonica «Vimaranense.» Prêgou de manhã o rv. abade de Requião e de tarde o snr. padre Aguillar.

O grande concurso de povo e as

(b) O mesmo sr. Portugal fez no seu depoimento uma accusação grave ao sr. Silva Basto com relação a um processo, e pedindo elle, para se justificar, certidão d'este processo, negou-lha, o que prova evidentemente a má fé com que depoz. Nada admira da parte de quem n'um tribunal e depois de jurar dizer a verdade se atreva a capitular d'extremamente pobres proprietarios, cujos nomes figuram nas matrizes prediaes com um collectavel crescido.

condições pouco acusticas da igreja privaram-nos do prazer de ouvir os dois oradores, que, segundo dizem, não são vulgaridades.

Jantar.—Na mesma terça-feira o nosso amigo Gaspar Lobo de Souza Machado deu na casa do Proposto aos seus hospedes, esposa e filhos do exc.^{mo} conde de Casal Ribeiro, um sumptuoso jantar que principiou ás 7 horas da noite e acabou ás 10 1/2

Depois do jantar dançou-se animadamente até perto das 3 horas da manhã.

Casamento.—No domingo, pela 1 hora da tarde effectuou-se na igreja de S. Mamede d'Aldão o casamento do nosso amigo o sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro com sua prima a exc.^{ma} snr.^a D. Christina Amelia de Castro Sampaio. A cerimonia nupcial seguiu-se na quinta do Paço d'Aldão um lauto banquete com que o sr. José Ribeiro Martins quiz festejar a união de duas pessoas da sua familia.

Que sempre a Ventura se sente á meza dos jovens noivos são os nossos mais ardentes desejos.

Obras.—Continuam muito morosas as da camara por falta d'approvação do orçamento municipal.

Queixa.—Os antigos amigos do snr. Barboza queixam-se em toda a parte d'elle por approvar os orçamentos da Misericordia e Oliveira e não dissolver a meza d'esta ultima irmandade, contra o que promettera antes do dia da eleição de deputados.

A queixa é pouco fundada. O snr. Barboza, que já ha muito não engana ninguem em Guimarães, não tem culpa de que ainda alguém aqui se queira enganar com elle.

Cartas politicas.—Com este titulo recebemos e agradecemos um folheto do snr. Albano Cotinho, antigo jornalista portuguez, residente actualmente na sua casa de Mogofores.

No logar competente publicaremos o annuncio.

AGRADECIMENTOS



João Baptista Felgueiras e seus irmãos altamente obrigados a todos os ill.^{mos} e ex.^{mos} srs. que os cumprimentaram e lhes prestaram outros obsequios por occasião do fallecimento de sua thia D. Joanna Emilia Felgueiras exprimem-lhes d'este modo os votos da sua gratidão e infinito reconhecimento, em quanto o não fazem pessoalmente.

DESPEDIDA

Domingos José Ferreira Guimarães Junior, não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas de sua amizade, o faz por este meio, e a todas offerece os seus serviços no Rio de Janeiro para onde segue.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Rodrigo Martins da Costa, correm editos de 30 dias a contar de 4 do corrente mez d'Agosto, a citar todas e quaesquer pessoas certas e incertas que se julguem com direito ás propriedades seguintes:

O campo da Cachada, sito no logar do Outeiro—O campo denominado das Pedras e tambem conhecido por Cortelho ou Campo do Rodão, ambos situados na freguezia de Pedralva da comarca de Braga.—A Bouça da Costa, situada na freguezia de Lanhoso, comarca da Povoia de Lanhoso, ou ao seu preço em deposito na importancia de 204\$07

« Adeus, Rodrigo. Nada de queixas nem lamentos. Compreendo-te, lastimo-te e amaldiçoão a negra hora em que te vi.

« Branca ».

Duas pancadas leves e compassadas soaram na porta, e logo a voz de Jorge.

—Já de pé, Branca? Posso entrar?

—Vou abrir,—respondeu, dobrando o papel que mettu no bolso, e conchegando o penteador do seio agitado. Jorge lançou um olhar rapido e prescutador em redor de si, antes de estender a mão a sua mulher. Depois examinou-a com inquietude curiosa, affastou-lhe as mechas de cabelos da testa, cravando olhar ardente nos recentes vestigios do pranto.

—Que tens tu minha Branca?—perguntou com affectuoso interesse?

—Nada, ou muito pouco, para te fazer depositario das minhas tristezas.—disse ella com frieza.

—E porque não?—tornou Jorge, sentando-se no sofá e fazendo menção para que Branca tomasse lugar a seu lado.—Cuidas tu que seriam mal avaliadas? Que haverá seio onde coubessem melhor? Oh! Branca, não haverá pois esperança para mim? Não poderás tu amar-me um dia! uma hora! um minuto sequer! Se soubesses quanto soffro com esse glacial desdem!... Diz, que queres tu que eu faça? Que é necessario fazer para merecer-te um sorriso do coração? Não te compadeces de mim? Não te diz a consciencia que peccas, tratando d'esta sorte ao homem a quem juraste diante de Deos

de pertencer, e que tanto soffre com a tua cruexa?

Branca, minha querida esposa, ama-me. Ama o teu Jorge, ainda que mais não seja, por commiseração; que eu tudo aceito reconhecido. A primeira vez que te vi, decidi da minha vida. Para te emballar nos meus braços, meiga como a rola recebendo no ninho os cuidados da mão cariciosa que lhe dá todas as manhãs o necessario sustento. Sabes tu? dava a vida, dava a vida contente, se soubesse que os teus olhos haviam de chorar-me. Não te commoverá nunca um amor assim? Porque soffres tu, filha?

Em outra qualquer occasião, as supplicas de Jorge, a maviosidade de sua voz, o ar terno e vehemente com que lhe fallava, podia pelo menos incitar a alma de Branca a uma resposta suave; porém, no momento solemne em que acabava de tomar uma resolução extrema, parecia-lhe um desacato feito á sua dignidade rebaixar-se a ponto de fingir o que não sentia. Se Jorge lhe fôra sempre indifferente, para não dizer molesto; desde a hora em que o surprehendera aos pés de Michaela tornára-se-lhe objecto de insuperavel desgosto. O orgulho obrigára-a a dissimular o fêl da affronta, unicamente para que Jorge se não persuadisse que o sentimento do ciume dera entrada em sua alma. Ciumes de Jorge! do marido que recebêra, obrigada pela vontade de seu pae! Ciumes do homem indigno que a trahia! que pretendia enganar-a com falsos protestos, talvez!... É que fossem sinceros, que valor podiam elles ter aos olhos da esposa que penetrára, ajudada pela perspicacia natural e pela concatenação dos factos, no vergonhoso mysterio de tal ligação? Vergonha, que tam-

bem recachia sobre ella! Outros teriam desfiado o segredo, envolto na capa do rediculo que os cubria a ambos.

O mundo cuidaria que ella era conivente na infamia, com a mira posta no interesse. E para esta culpa não podia haver perdão; este foi o cancro que fôra corroendo os embriões d'uma estima que pôde bem ser ainda chegassem a dar bons fructos.

Com o conhecimento do proceder de seu marido, Branca julgou-se moralmente desligada d'elle; todavia, evitou a separação judicial, fugindo ao escandalo de penosas e mortificantes discussões. Sem dar a conhecer os motivos, d'esse dia em diante, tratou de resumir quanto possível as suas relações intimas ao trato amigavel, buscando sempre um pretexto para se esquivar ás demonstrações d'um sentimento repulsivo.

Quando a consciencia a accusou, Branca chorou muito a perda do que fôra até então o apanagio mais brilhante da sua vaidade, sem se lembrar, comtudo, que o desdouro recachia sobre o nome de seu marido: é que, á força de o ter affastado do pensamento, quasi esqueçera, nos férvidos transportes da sua alma, o laço indissolvel que os ligava.

Vergada agora á dor, esporeada pelo espinho que a caria de Rodrigo lhe cravara no seio, como podia ella encarar compassiva no réu de tamanhos delictos? Solteira, Jorge arrancára-a á felicidade; casada, cuspira-lhe a infamia, obrigando-a a pensar nas torpezas occultas da sociedade, e talvez, quem sabe? preparando-lhe d'este modo o espirito escandecido, a correr ao tenebroso desfiladeiro do crime. Portanto, se

reís, cujas propriedades foram arrematadas pelo reverendo Manuel José da Silva Vieira, residente n'esta cidade, em execução de sentença que Fortunato da Silva Ribeiro d'esta cidade promoveo contra Zeferino Antonio Vieira e mulher Marianna Thereza, da freguezia de Pedralva comarca de Braga, para que no prazo de seis dias que lhe hão-de de ser assignados na segunda audiencia posterior aos 30 dias dos editos, venhão deduzir seus direitos, pena de lançamento e de se julgarem as propriedades livres e desembaraçadas para o arrematante o reverendo Manuel José da Silva Vieira, e o preço em deposito para quem de direito for.

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão Rodrigo Martins da Costa correm editos de 30 dias, a contar de 22 de julho, chamando e citando todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra da comarca para assistirem, querendo, aos termos do processo d'inventario de menores a que se anda procedendo por fallecimento de Rosa Maria do Sacramento, vinva, e moradora que foi na rua de Santa Luzia d'esta cidade, sob pena de continuar o inventario seus termos á sua revelia.

MESTRE DE SABOARIA

Faustino José de Macedo e Castro

Antigo mestre de sabão, ensina a fabricar toda a qualidade de sabão que se desejar, tanto estrangeiro como nacional, com toda a perfeição e economia possivel, recebendo unicamente 15\$000 rs. por cada qualidade de sabão, que ensinar a fabricar.

Vae onde for chamado, pagando-

se-lhe as despesas de ida e volta.

Quem precisar dirija-se por carta ou em pessoa ao annunciante, rua do Freixo, n.º 2 e 4—Porto.

Regimento de infantaria n.º 6

O conselho administrativo d'este regimento faz publico que no dia 5 de setembro proximo futuro tem de proceder á arrematação em hasta publica do fornecimento das rações de pão alvo e ditas de milho e centeio para a tropa estacionada ou que estacionar na cidade de Guimarães ou por ella transitar, devendo este fornecimento principiar em 1 de outubro do presente anno e findar em 30 de setembro de 1872.

As pessoas que desejarem concorrer a esta arrematação deverão comparecer na secretaria do regimento, pelas 10 horas da manhã do referido dia 5, tendo previamente enviado as suas propostas em cartas fechadas e depositado no cofre do mesmo regimento a quantia de 200\$000 rs. para poderem ser admittidas a licitar.

Quartel em Guimarães 16 d'agosto de 1871.

O SECRETARIO DO CONSELHO,
Francisco da Fonseca Abreu
Sargento quartel-mestre



Para a Povea de Varzim

Antonio do Couto Vinagreiro d'esta cidade, annuncia aos seus amigos e freguezes que principia a sua carreira de Guimarães para a Povea por Villa Nova no dia 24

d'Agosto em diante ás 7 horas da tarde, sendo o preço o mais razoavel; assim como tambem alugam carros para toda a parte que hajão estradas macedamizadas. Os bilhetes vendem-se em casa de José Joaquim de Lemos, á Porta da Villa.

Guimarães 14 de Agosto de 1871.

DECLARAÇÃO

O major Rodrigo Bezerra do Rego, faz publico que vae ceder temporariamente o uzo-fructo de todos os bens, que possui na freguezia de S. Salvador do Souto, a favor de seus filhos Rodrigo Bezerra do Rego Mello e Lima, e D. Emilia Adelaide, e que doava desde já para sempre a casa e quinta do Bringel a sua filha D. Maria Izabel, mas que encontrou opposição em seu genro João Luiz Cardozo, alegando que o rendimento do que lhe doava não tinha igual valor aos dos fructos que eu dispensava aos dois filhos; e por isso não levo a effeito a doação que tencionava fazer, o que faço constar para o publico fazer justiça a quem a merecer.

PERDEU-SE

Um alfinete de brilhante, em Vizella, com pedra chata maior de meio quilate, e no meio do pé tem uma marca para marcar o que tem de entrar na camisa, e depois terá de entrar na camisa para segurança. Dá-se de gratificação 4\$500 rs. em Vizella ou no Porto, rua do Bom Jardim, 266.

A' caridade publica

Maria Roza, viuva, atraz dos Oleiros

n.º 9 acha-se entrevada, sem poder ganhar o pão; e por isso recorre aos benfeitores para que a soccorram com uma esmola.

BANDEIRAS E MORTEIROS

Alugam se na loja de ferragens de Augusto Mendes da Cunha, rua da Fonte Nova n.º 7.

Cartas politicas

DE

Albano Coutinho, antigo jornalista portuguez, dirigidas aos exm.ºs srs Antonio Cabral de Sá Nogueira e Teixeira de Vasconcellos.

Vendem-se nas principaes livrarias de Lisboa.—Preço 300 réis.



Carreira entre Guimarães e Vizella

Torquato Ribeiro e Quintas annunciam ao publico que abriram uma carreira, que principiou no dia 11 de julho do corrente anno.

Sae de Guimarães ás 8 horas da manhã e 6 da tarde. Sae de Vizella ás 3 horas da manhã e ao meio dia.

Preço 160 réis.

Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do snr. Antonio de Campos Silva Pereira, praça do Toural, e em Vizella em casa do snr. Freitas Guimarães.

eram sinceras aquellas palavras, se havia dôres na alma d'aquelle homem, merecera-as; era justo o castigo; devia pagar o mal que lhe fizera.

Eram estes os pensamentos que febrilmente se ligavam uns aos outros na mente de Branca, enquanto Jorge a contemplava com o ar submisso do escravo, esperando uma palavra que refrigerasse a sede d'aquelle amor. Ella porem escutava-o, abstendo-se de fallar com receio de trahir-se.

Depois de longo silencio, os labios de Jorge encrespavam-se levemente, um vinco profundo uniu suas sobrancelhas escuras, e o seu olhar cravou-se como o relampago no rosto impassivel de sua esposa.

—Falla, Branca—disse com voz imperiosa—Que maneiras são essas? Estou cansado de obedecer a teus caprichos. Vim aqui na intenção de dizer-t'o, e d'uma vez para sempre, sabe que estou resolvido a tomar o lugar que me compete, enojado já do eterno ar de aborrecida em que te encontro!...

O desacostumado de tal linguagem despertou Branca. Um sorriso ironico appareceu-lhe á flôr dos labios, que murmuravam:

—Ah! vem fallar-me como senhor?

—Seja:—respondeu elle—tenho direito para isso.

—Direito?!—exclamou Branca encarando fita a Jorge.—Já ahí chegámos? Entende que o despotismo, e a significação d'essa palavra fica bem na sua bocca?

—Jorge arrependeu-se logo de provocar uma explicação que devia trazer consequencias desagradaveis. As maneiras de sua mulher não

deixavam mais duvida a seu espirito. A audacia da resposta provou-lhe que estava descoberto. Suas faces purpurearam-se, e o semblante denunciou-lhe secreta anciedade, respondendo com voz branda e quasi tímida.

—Bem sei que não. Tens razão filha, perdoa-me; e não me olhes mais assim, que me endouces... Chamar-te minha, e não encontrar em ti mais que a dureza do bronze; sempre immovel, e rindo-se dos vãos esforços que emprego, para moldal-o á feição de meus desejos!

É horrivel, a minha vida! é horrivel!—bradou desesperado, tapando a face com as mãos.

A'quelle grito, como que se esvaeceram as antipathias de Branca. Pela primeira vez, uma voz compassiva se fez ouvir na sua consciencia. Jorge era desgraçado, amava-a com o fervor que ella invejaria em outro peito! Um suspiro acompanhou estas ultimas palavras, como a resposta mais eloquente, que podia dar-lhe.

—Escuta-me, Jorge—disse por fim com meiguice, procurando o olhar de seu marido, que se fixou n'ella illuminado por um raio de luz.—Escuta-me. Chegou a hora em que, por uma confissão mutua e um assentimento digno de nós, devemos procurar o caminho mais seguro para a tranquillidade de nossas consciencias e bem estar para o futuro. A dor que te lacera é verdadeira, e vem augmentar a minha, por não poder alivial-a!

—Podes, podes!—Clamou elle.

—Impossivel! meu amigo—respondeu Branca meneando tristemente a cabeça—O que eu quero é desopprimir-te e para isso é necessario applicar o cauterio á chaga, ainda mesmo que as

mãos se me queimem. Jorge fez um gesto de desagrado.

Deixa-me continuar—proseguiu ella—quero dar-te um raro exemplo de lealdade. Retrocedamos ao passado... Sabes perfeitamente que no tempo rizonho da minha mocidade regitei as tuas assiduidades com o acinte com que despresei o cortejo de muitos outros que frequentavam os salões de meu pae. Mais tarde, obedeci, forçada pelas circumstancias a acceitar-te por esposo. E, para amenizar esta sinceridade que pode ferir o teu orgulho, lembro-te que nunca outro te levou a primasia. O meu espirito voejava livremente pelo campo infinito da poetica liberdade dos dezoito annos, e o coração não conhecia outra lei senão as restricções da familia. A minha repugnancia pelo matrimonio tinha uma explicação razoavel: desconhecia os terriveis effeitos do amor, a mais violenta de todas as paixões que affligem a humanidade. Comtudo, sugitei-me, e ninguem deu pezo ao valor do sacrificio. Sujitei-me aos deveres que me impunha a minha posição, e posso até dizer-te que me esmerci no cumprimento d'elles. Se te não dava a felicidade, procurava todavia poupar-te a desgostos, e insensivelmente, a gratidão pelo bem que me tratavas ia desenvolvendo em mim uma gratidão mui parecida com a fraternal intimidade. Estavamos nós n'este ponto, quando um acontecimento grave, que pouparei a ambos relatar, lançou por terra este pequenino edificio. Se te não odiei, á perda da estima seguiu-se o aborrecimento; e se te aborreci com justificados motivos, segui á risca o preceito da minha consciencia, segura pelas palavras d'um velho

Caximiras modernas para calça, rua de S. Domingos n.º 36, Guimarães.

NOSSA SENHORA DE LORDES

POR HENRIQUE LASSERE

1 volume em 8.º com 468 paginas

Preço:

Encadernação ingleza . . . 580

„ franceza . . . 420

Livraria internacional, S. Da mazo, 17.

CONTRA A Tosse Xarope pectoral de James, unico legalmente authorisado pelo conselho de saude, ensaiado e approvedo nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso, como unico tratamento de molestias tossicologicas.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

CALDOS UTEIS no tratamento de todas as doencas, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e innação dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetite d'um modo extraordinario.

Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente reconhecido como o mais effizaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como

depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedade balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o fígado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar os seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme ás instituições que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

doutissimo, e que achei a proposito da minha situação n'um livro que talvez conheças diz elle: «toda a esposa que tem a certeza da perfidia do marido, pôde sem culpa, negar-lhe a convivencia e a intimidade conjugal» Adoptei o conselho do sabio moralista, entendendo que assim cumpria o que devia a ambos.

Aqui está a franca exposição de meus sentimentos exposição que entendi dever fazer-te para que conhecesses a fundo que ha circumstancias que tornam desculpavel o transvio da mulher. Não te queixes agora de mim, Jorge.

—E tu, podes absolver-me? Podes perdoar-me, Branca? murmurou elle com voz abatida— Pelo menos convence-te de que te amei sempre, e que posso fallar-te hoje das minhas relações com Michaela sem ter de corar senão pelo passado. Que queres tu! Era rapaz; via-me sem amparo, sem familia, e essa affeição, que a principio não foi mais que um brinco dos sentidos, tornou-se-me necessaria pelo habito, e pelos extremos da verdadeira amizade. Diz-me, diz-me tu agora, se haverá marido, que não tenha mais de que acuzar-se em frente de sua mulher?! Diz-me isso com a lealdade com que começaste o teu exordio, e que, como nos bons tempos d'outrora, não ha no teu coração imagem, a que me dês preferencia. . . Responde, filha, responde-me que não—continou depois de curto silencio, tomando-lhe as mãos nas suas.

—Não posso mentir—balbuciou Branca, baixando os olhos.

A esta dolorosa revelação, as feições de Jorge contrahiram-se: levantou-se rapidamente, e com voz tremula e aspera, clamou:

—Mentias?! E' então verdade que as minhas apprehensões não eram injustas. E' verdade que me escarnecias quando eu miseravelmente soluçava a teus pés, implorando misericordia! E' verdade que me atraçoavas, enquanto me fazias padecer dores atrozes com o teu desprezo? . . . Oh! que Deus te castigue, infame! Agora leio eu todos os teus crimes n'essa fronte insolente, onde está marcado o stigma da desvergonha. Vamos!—bradou em crescente irritação, e já ironia, enquanto ella parecia entorpecida.

—Vejamos: quem é o teu cumplice? Quem é o feliz mortal que te acompanhou nas castas e aerias excursões? Quem é elle? Ou quem são esses homens que fizeram de mim a irrisão da sociedade? . . . Falla—proseguiu com mais força, caminhando para ella—De que serve essa mascara?

—Meu Deus! meu Deus! exclamou Branca, sacudindo as pastas de cabellos que lhe escondiam o rosto.

—E atreves-te a invocalo, hypocrita? Que fizeste do nome de teu pae, da honra de teu marido? Não! não! Sae d'esta casa empestada com a tua presença; vaé viver no centro das tuas companheiras! O teu lugar já não é aqui. Fora! fora!

E dizendo, lançou-lhe a mão direita ao braço, e com a esquerda sacudiu agitado a campainha.

—Jorge! Jorge!—bradou Branca com gesto supplicante—Silencio! nem mais uma palavra. Cubra a senhora com um chaile e chapeo, que vai sair—disse para a creada que correra alarmada ao pressuroso do toque—Vamos, o

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao angue que, nas verdade, forma parte d'elle, e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Canceros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gota, Nevralgia, Tic-doloroso, e Peralysia.

Amplas instrucções na lingua Portuguesa vão juntas a cada pote e caixa.

Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, 533, Oxford Street, Londres (antigamente 244, Strand).

SABOARIA A VAPOR



EM REGO LAMEIRO--PORTO

DE JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ

FORNECEDOR DA CASA REAL

Deposito central na rua das Flores n.ºs 55, 57 e 59

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sabão fabricado na sua Fabrica, e que na mesma se vender, ou no Deposito CENTRAL, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das Provincias, e se garante a sua boa qualidade.

coupé está prompto.

E sem dar tempo a mais empuxou Branca para a escada, e assim a foi levando até á porta da rua. Alli, fez ella um esforço violento para se desembaraçar da pressão e fallar; porém, a idéa da resistencia, o receio d'uma scena vergonhosa diante dos seus creados, esmoreceu-lhe o animo; falleceram-lhe as forças; e succumbiu á dor, entrando na carroagem quasi sem consciencia do que fazia.

A voz do lacaio á portinhola arrancou-a de subito á somnolencia do desespero, lançando-a em nova perplexidade. Forçoso era porém vencer-a. Depois de curta hesitação pôde dizer:

—Campo Grande: casa de minha irmã. E dada esta ordem a formosa cabeça de Branca vergou sobre seu seio como o arbusto mimoso acontado pelo temporal.

VI

Declinava o dia quando Branca apeou á porta do palacio, onde a infancia lhe correra ridentissima como sonho de virgem. Mandou regressar á casa o trem e subiu a escada, admirada d'achar deserto o logar do porteiro. A poucos passos appareceu-lhe este, dando-lhe a noticia que Amelia partira n'essa mesma manhã para Pariz, acompanhada por seu primo Vasco de Mesquita e na intenção de passarem de lá á Italia, onde seu irmão o actual conde d'Alvarães se achava. Esta nova foi cruel para a desditosa senhora. Onde iria acolher-se? A que porta bater, onde não tivesse de explicar a sua posição? Restava-lhe a morte, mas faltavam-lhe os meios (Continua)

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno..... 2,5400 réis
" semestre..... 1,5200 "
Folha avulsa..... 40 "

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Subscreve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Anuncios por linha 50 réis, repetidos 20 réis.

(Com estampilha)

Por anno 2,5940 réis
" semestre..... 1,5470 "
BRAZIL, pelo paq., por anno 6,5960 "
" semestre 3,5480 "